

ATRIBUNA

JORNAL NOTICIOSO E DEDICADO AOS INTERESSES MORAES E MATERIAES DO PAIZ

Assignatura mensal 1\$000

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Núm. avulso 250 reis.

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO—RUA DOUS DE DEZEMBRO N.º...

ANNO VI.

CUYABÁ, 28 DE FEVEREIRO DE 1899.

N. 203

RESENHA DA SEMANA

Hospede.—Vindo de Miranda, onde reside, acha-se nesta capital o estimado cidadão Theodoro Paes da Silva Rondão. Comprimentamol-o.

Philantrophia.—Consta-nos que a Exm.^a snr.^a baroneza de Amambaky tendo sciencia, assim que aqui chegou, de que não se effectuarião este anno as festas da semana santa por falta de meios, dignou-se a virtuosa senhora offerter para taes solemnidades seis arrobas de cêra.

Este procedimento, que revela em alto grão os sentimentos religiosos des. exc., torna-a digna de encomios e veneração do publico.

1.º sermão quaresmal.—O revm.^o padre mestre Theophilo Bento pregou na Sê Cathedral, na tarde de 23 do corrente, sobre a necessidade que tem o homem de salvar-se, servindo-se para o seu sermão do seguinte texto: *Martha, Martha, sollicita es... porro cum est necessarium. Maria optima partem elegit.*

A igreja esteve concorrida de fiéis, que attentosamente ouvirão as exhortações do Levita do Senhor.

Anjinho.—No dia 20 do corrente, às 2 horas da tarde, vou para a mansão etherea, onde foi habitar com os cherubims, a galante e intelligente Odette, dilectissima filha do nosso distincto amigo capitão Caetano

Manoel de Faria e Albuquerque.

Essa tenrinha alma que, pela gentileza e rarissimos dotes que possuia, proporcionava um oceano de prazeres a os seus bons paes, foi-lhes desapiadadamente arrancada pela gelida mão da morte, deixando-os em completa desolação!

Resignai-vos, carinhosos paes, à vontade divina. Aquella candida alma hoje ora por vós, e faz parte das potestades angelicas.

Primeiro de Março.—Foi declarado feriado por acto do cidadão general governador d' este Estado de 26 do corrente, o dia 1.º do mez vindouro, anniversario da terminação da guerra com o Paraguay.

Inspectoria parochial.—Foi nomeado inspector parochial da freguezia de Santo Antonio do Rio Abaixo o reverendo padre Antonio Manoel Bicudo.

Chegada.—Da volta de sua viagem a S. Luiz de Cáceres, chegou a esta capital na manhã de 23 do corrente, o Exm. general governador deste Estado com sua illustre familia.

Grande numero de cidadãos, fôrza recob-l-o e portuguezes acompanhara-no até ao palacio.

Providencia municipal.—No empenho louvavel de melhorar esta capital embelezando-a, consta-nos, que o Sr. Fiscal da junta municipal tem providenciado para que os proprietarios de terrenos cujos muros estejam sujeitos

e derruidos fação-no reparar cuidando-os e cobrindo-os de telha no mais breve tempo.

Monarchia e republica.—Eis o que dice Victor Hugo sobre as instituições supra :

Sob o regimen monarchico, a insurreição é um passo para a frente ; na republica, é um passo para a recataguarda.

A insurreição só é um direito com a condição de ter diante de si a verdadeira revolta, que é a monarchia. Um povo defende-se contra um homem: é justo.

Um rei é uma sobrecarga; tudo de um lado, do outro, nada; fazer contrapezo a um homem excessivo é necessario; a insurreição não é mais do que um restabelecimento de equilibrio.

A cólera é de direito nas coisas equitativas; destruir a Bastilha é uma acção violenta e santa.

A insurreição chama a resistencia, a Republica, isto é, a soberania do homem sobre si mesmo, sendo o principio social absoluto, toda a monarchia é uma usulpação; embora fosse legalmente proclamada; porque ha casos em que a lei é trahidora ao direito. Essas rebeliões da lei devem ser reprimidas, e só o podem ser por indignação do povo.

Royer-Collard dizia: Si fizerem essa lei, juro desobedece-lhes.

A monarchia abre o direito a insurreição.

A Republica fecha-o
Na Republica, toda a insurrei-
ção é culpada.

E' batalha dos cegos.

E' o assassinato do povo pe-
lo povo.

Na monarchia, a insurrei-
ção é a legitima defeza. na Republi-
ca a insurrei-ção é suicidio.

VARIEDADE

FALLA DO THRONO DE AMOR

Augusta e dignissima represen-
tante do amavel sexo.

Desde que tive a honra de vos
ver, em minha alma abriu-se a ses-
são parlamentar da primeira le-
gislatura de meus affectos, e os
debates tem enfraquecido o gover-
no de meu coração.

Por isso, considerando que no
orçamento vigente (da vida) fi-
gura uma receita capaz de com-
portar as despesas de um consor-
cio, resolvi solicitar a vossa mão,
não dos altos poderes do nosso es-
tado (de solteiros), mas unica-
mente de vós, pelo que espero su-
jeitar o requerimento a uma dis-
cussão, e no caso de ser deferido,
espero conseguir dispensa de in-
terferencia com o poder ecclesiastico
e para isso hei decretado uma ver-
ba especial.

Creio estar assim aberta a pri-
meira e unica legislatura extraor-
dinaria dos amores e fechada a
ordinaria.

— Definição de penna
é muito clara e succinta :
é flexa de aço pequena,
que se envenena com tinta.

Confissão

Um padre de santa vida
Confessava um moribundo.
« Meu filho » — dizia elle :

« Ides deixar este mundo.
« E' bom ter o coração
« D: vis peccado despido. »
« Meu padre » — o doente clama:
« Já delles estou remido.
« E senão, ouça : casei nã
« Com mulherzinha do inferno:
« Fui cobrador, e dez annos
« Empregado do governo.
« Ensinei : fui professor
« Dos filhos de um potentado :
« Tive questão — sustentei
« Dois annos o advogado.
« Em vista de taes provanças
« Não é qualquer quem me logra,
« E não é tudo — morei
« Em casa com minha sogra. »
O padre o absolvendo
Exclamou com um sorriso :
« Quem passou por tantas provas
« Vai por certo ao paraizo. »

Lobo não come lobo

Isto é, os mãos temem se, evi-
tão-se, não atacam uns aos outros.

Para figurar este facto tantas
vezes observado tirou-se o simile
do lobo.

Em resultado colheu se um ab-
surdo; a phrase tem vigor, é inci-
siva e clara; mas os naturalistas
não a podem deixar passar sem
protesto.

O lobo é exactamente o unico
animal que come lobo.

Os zoologos estão de accordo
sobre esse ponto.

Leiamse Buffon Hist. Nat.

« Quanto um lobo está grave-
mente ferido, os outros seguem-o
por toda parte, matão-o e devo-
rão-o. »

Mais adiante a confirmação d'
esse phenomeno é mais clara e de-
cisiva ainda:

« Sua carne é tão desagradavel,
que repugnam a todos os outros
animaes, e o lobo é o unico ani-
mal que come carne de lobo. »

Em sua expressão, portanto, o
proverbio symbolisou uma ideia
justa em seu exemplo falso.

Mas os lobos, força é reconhe-
cel-o, si não se atacam, não é por

instincto, no principio da raça,
não ; — é porque uns tem medo
dos outros, receião-se reciproca-
mente.

Si o anexam revestisse essa for-
ma, seria a mais completa das
verdades, a mais feliz das compa-
rações.

— Vem cá, Zéquinha, disse
D. Anancia ao seu galante bebê
de pouco mais de dois annos; vem
dar um beijo na D. Joaquininha,
na minha mestra de piano. . .

— Não vou, não, mamãe . . .
Ella é muito má. Ella bate na
gente.

— Ella já te bateu alguma vez,
Zéquinha, para dizeres isso?

Não mamãe . . . Mas hontem
quando papae quiz dar-lhe um
beijo ella deu-lhe um sopapo.

Pensamentos de um obser- vador.

Dinheiro — Thermometro da im-
portancia individual.

Indiscripção — Carta que por
esquecimento deixou de levar o-
breia.

Silêncio — Sanctuario da pru-
dência e tambem da ignorancia de
muita gente bôa.

Sova — Fritadas de camarões
do matto.

Ignorancia — Virgindade de
espírito.

Constancia — Molestia de que
tem morrido algumas mulheres,
mas que não é contagiosa.

Enforcado — Homem que mer-
re entre o céu e a terra.

CAMPO LIVRE

LIMPESA DA CIDADE.

Péde-se ao snr. Fiscal da in-
tendencia municipal que provi-
dencie para que, quanto antes, se
ja re novida para o log r desig-
nado a grande quantidade de lixo

que de ha muito está depositado no caes da ponte do Mundão, e cujo suave odor tem prejudicado a saúde dos moradores circumvisinhos.

Porque não se restabelece a pratica de ser feita esse serviço por um carroceiro, enquanto não se adopta outra melhor providencia, que seria depositar o lixo nos arrabaldes da cidade?

Muito solícito tem-se mostrado o digno sr. Fiscal quanto a captura dos animaes suinos e outros que percorram as ruas publicas, com prejuizo de sua limpeza; proceda igualmente a respeito do que reclamamos e que se faz tanto mais urgente, quanto é certo que maior asco e irritação causa aos transeuntes o verem assim descuidada a limpeza de uma cidade, que é a capital do Estado!

Esperamos ser attendidos.

Amos.

ANNUNCIO.

GRANDE QUEIMA

A TOJA

NOVIDADE DE PARIS

Participa aos seus freguezes que acaba de receber pelo ultimo vapor, um grande sortimento dezendas e miudezas, e chama a attenção dos mesmos, para os preços seguintes ainda mais baratos que nas liquidações, a saber:

Algodão liso, largo, em-corpado, peça	2\$000
Algodão trançado, 1.º sorte, metro	\$500
Algodão fio redondo, 1.º sorte, metro	\$300
Abotoaduras brancas para peito	\$160
Abotoaduras lindas de 6 botões, para collete	\$200
Alpiste novo para passaros, kilo	\$800
Botinas couro de bezer-	

ro, para homem, par, a 6\$, 7\$ e 12\$000		Calças brancas para homem, a 2\$, 3\$500 e 4\$000	
Bacalhão um kilo	\$800	Calças de riscado sortido para homem, a 1\$500 e 2\$000	
Botões de seda de cores para vestido, duzia	\$300	Collares de contas douradas, de diversas formas, a	\$800
Botões de jaspe branco e de cor para vestido e camiza, groz: 300 e	\$400	Cadeias pretas, de gomma, para relógio	\$800
Botinas de duraque preto para senhora, par,	3\$500	Collares pretos de gomma para senhora	1\$000
Bacias de ferro de bom tamanho, a 1\$ e	1\$200	Collarinhos de linho modernos para homem, a 600 reis, 700 reis e de gomma	\$800
Bacias de ferro louçado a 2\$ e	2\$500	Chá novo um pacote	\$100
Barbante fino, superior, páos grandes	\$100	Camizas brancas de linho para meninos, a	1\$800
Brins de cores, Indianos, encorpados metro 600 a	\$800	Cachimbos de madeira, modernos, a 210. 300 e	\$100
Barbatanas para vestidos, duzia	\$600	Chicaras e pires de ferro louçado à imitação porcelana, par,	\$500
Baixeiros de linho a 1\$800 e de lã	2\$800	Chapéos de chilt, finos para homem, a 4\$, 5\$ e 6\$000	
Botinas de verniz, gaspadas, para senhora	5\$500	Chapéos de pallo de lebre para meninos, a 1\$500, 2\$000 e de feltro, duros, copa alta 3\$000 a 3\$500	
Botinas de verniz, gaspadas cano alto, modernas, para meninas	6\$000	Costumes de casemira, de seda e de trança elastica, de cores para meninos, a 8\$, e	10\$000
Camizas de meia para homem, a	1\$000	Calças de casemira azul para homem, a	6\$000
Chapéos de palhinha, infetados para senhoras, a	6\$000	Calças brancas e cor de creme, lavradas, a	6\$000
Chapéos pretos de castor, para homem, a 5\$, 6\$, e 7\$000		Chocolate francez, superior, barra,	\$800
Chapéos pretos e de cores copa alta, pello fino para homem a 7\$ e	8\$000	Corda de linho para rede, metro	\$080
Collares de conta de aljofares, com colxeta, a	\$600	Cordão de ouro para bonetes, a 1\$, e	2\$000
Cobertores de lã e algodão a 1\$500		Casemira preta, fina, infestada, metro	6\$000
Colxas de cores, encorpadas, a	2\$500	Cassa bordada para cortina, metro	1\$000
Chapéos de palhinha preta e pintada, copa alta, para homem	3\$000	Casemira azul infestada, para fustotas, e bluzas, metro	3\$500
Chapéos de palha de carandá, abas largas para homens e meninas, duzia	\$400 e um	Camizas brancas, collarinhos fechados, para homem, a 2\$500 e	3\$000
Cadearço largo, branco, para côz, peça	\$400	Chales de lã e algodão,	
Carretils de seda de cor, de 230 jardas, a	\$400		
Canotilhos para flores caixa	\$800		

chadrezes, de cores, a	2\$000	1\$500 2\$000 e bem largo, a	2\$500	mem, par, 1\$. e de celloyd	1\$400
Chales de casimira preta, á	3\$500	Herva-doce fresca, kilo	1\$200	Pommada transparente,	
Chaleiras de ferro es-		Isca amarella para artifi-		Disfanine, um vidro	1\$500
tanhado, a 1\$100, 2\$000 e 2\$500		cio, metro	\$200	Papel encorpado para offi-	
Copos de vidro para vi-		La em fio, de bordar, mea-	\$200	cin, uma resma	5\$800
nho, 240, para guaraná		dinhas, e	\$200	Pratos de louça lisa, du-	
300 e para agua.	\$400	Lapis de Faber, duzia	\$360	zia 2\$400 e de pó de pe-	
Esteiras de palhinha		Luvas fio de escossa bran-	1\$500	dra, com dezenho duzia	3\$500
com 2, 20 por 1, 15	\$800	Lazinhas de cores para	1\$200	Ponches de panno forrado,	18\$000
Esteiras de palhinha		vestido, metro 500, 600 e		Pallas para bonetes, a	1\$000
pequenas, a	\$300	Linhadas para anzol, de	\$500	Riscado guarany, metro	
Espelhos redondos de		multos metros, a		\$400 e nacional, encor-	
zinto, a 120, duzia	1\$200	Linha franceza, amarella e ver-		pado	\$500
Espelhos com gaveta,		melha, para rede, libra	1\$600	Redas de cores, encorpa-	
a \$300, \$400 e grandes a	\$500	Leões brancos e com figuras,	\$400	das, a	8\$000
Elastico de seda para bo-		a 100, 200, 300 e		Sedas de cores, encorpa-	
lina, metro	1\$800	Leões brancos de linho borda-	\$800	das, para vestidos, metro	1\$600
Franjas de seda preta		do para senhoras, a		Setim matão de cores me-	
com vidrilhos, metro	\$800	Leques grandes a phantazia a	3\$000	tro	2\$000
Freios de ferro polido, a	1\$000	1\$000 e de panno	2\$000	Sedas brancas lavradas,	
Fundas para quebrados, a	1\$000	Limas chatas para goarandá, a		metro	2\$000
Flores em ramos		\$800 e de puro aço	2\$000	Sapatinhos bordados a	
para senhoras, a	1\$500	Merinó preto encorpado, infes-	2\$000	seda, avelludados para	
Flanella de lá, chadrez,		tado, metro	1\$000	senhora,	7\$000
metro	\$800	Merinó encarnado, infestado		Sapatinhos de couro, pel-	
Fouces de ferro, portu-		metro	1\$000	lica e verniz, com contas	
guezas, a	3\$000	Machados patentes, americanos	3\$500	de vidrilhos, e peltrarias,	
Facas cabo branco, lapor-		encarnados, a	2\$700	para senhoras e meninas,	
tas, a \$500, \$600, \$800,		Marroquin verde, vermelho,		a 5\$, 6\$, e	7\$000
1\$200, 1\$400, 1\$800, 2\$200 e	2\$500	azul branco, pelle	1\$040	Sabonetes finas a 120, 300	
Facas patentes, especiaes,		Meias de cores para homem,		e de alcatrão	\$500
com bainha a 1\$ e	1\$500	a 400, 600, e finas	1\$040	Sabão superior de Montevi-	
Feixaduras patentes para		Manteiga muito fresca, uma	\$800	déo, arroba - 6\$500 e bar-	
porta, a	1\$800	latinha		ra grande	\$360
Grampo especiaes, com		Nobreza preta fina, para ves-	1\$500	Setim de Paris, branco la-	
cacho de urvas, o 500, 800 e	1\$200	tido, metro		vrado, muito largo, metro	1\$200
Garfos e colheres de fer-		Novellos grandes brancos, e de	1\$600	Sovaqueiras de gomma,	
ro reforçado, par, a	1\$20	cores, para crochet, caixa		forradas, par,	\$500
Gravatas pretas, de laço,		Novellinhos de linha branca,	2\$800	Sal maritimo de cosinha,	
a 300, 500 e	\$800	libra de 160 novellos, a 2\$, e		sacca 5\$500 litro,	\$140
Gravatas pretas de setim,		Novellos de cores para marca,	\$400	Tinteiros com arieiros a	1\$000
tope feito, modernas a 1\$500 e 2000		caixa de 16 novellos a		Tar atana brancas e de	
Gravatas pretas de setim,	2\$000	Ornamentos de lentijoulas	1\$200	cores, muito largas, metro	\$600
Plastrom e Regatas a		em differentes gostos, para se-		Tubos de vidro para lam-	
Gravatas de setim branco,	1\$500	nhores a \$400, \$500, \$800 e	\$500	peão, a	\$400
tope feito, curtas, a	\$060	Ouvidos patentes de ferro, a		Torcidas para lampião,	
Giz de côr para alfaiate		\$200 e de aço	\$500	sorridas em largura a 60 rs e	\$080
Ginebra em frascos gran-	1\$200	Ouvidos de ferro, lonçado a	2\$500	Tinteiros de vidro com tin-	
das, a		2\$ e	1\$500	ta preta roixa e azul, a	\$300
Gaitas de alta vez, a 200	\$500	Pincéis com aro de aço a		Tinta preta de escrever, em	
e em caixa a		Pentes finos de marfim e de	\$400	botijas para \$500, \$800	1\$000
Graxa fresca em latinhãs,	\$200	chifre a		Tigellas de louça branca,	\$400
para calçados, a		Phosphoros de segurança,	3\$300	a \$300, \$360 e grandes	
Guardanapos adamasca-	4\$000	groza 2\$800 e superior		Tiras e entremãos borda-	
dos para meza, duzia		Palitos para dentes, um maço	\$300	des, de linho, de \$500rs. a	4\$000
Gaio preto com vidrilhos,		de 20 macinhos	\$200	Vinho vermouth a 1\$500	
muito modernos, metro 1\$,		Passadores de retroz preto pa-		ré is e fino,	2\$000
		ra pincinés, a	\$200	Vassouras de palha encor-	
		Papel com envelopes para		pada a	\$120
		cartas, caixa de 100 folhas	1\$000	E muitos outros artigos de	
		Prompto allivio, um vidro	2\$000	moda, roupa feita e perfumarias	
		Punhos de linho para bo-		que se vende por preços bara-	

E muitos outros artigos de moda, roupa feita e perfumarias que se vende por preços barattissimos. Dinheiro á vista.
Cuyabá, 28 de Fevereiro de 1890
Silvestre A. Galvão.—Nho-Vêto.